

DISTRIBUIÇÃO DE MUDAS NATIVAS



GRUMIXAMA (*Eugenia brasiliensis*)

Árvore brasileira da Mata Atlântica que pode chegar de 3 a 6 m de altura, de tronco áspero pardacento.

O PLANTIO deve ser em solo bem drenado e rico em matéria orgânica. Dê preferência a dias nublados quando realizar o transplante em local definitivo.

Tanto a fruta como a folha dessa planta possuem alto poder anti-inflamatório e antioxidante, por isso se recomenda o consumo frequente dessa fruta.



PITANGA (*Eugenia uniflora*)

Pertencente à família das Myrtaceae, é de fácil adaptação às mais diferentes condições de clima. O solo deve ser, preferencialmente, rico em matéria orgânica. Sem dificuldade para se reproduzir, pode ser propagada em qualquer quintal de norte a sul do território nacional. As folhas são verdes, com um tom marrom. São popularmente usadas para a elaboração de chás, por conterem substâncias consideradas capazes de combater diarreias e verminoses.

Com a produção dos frutos, bem-te-vis, sanhaços, saíras, jacus, arapongas e sabiás são alguns dos pássaros que passam a visitar a árvore e apreciar as pitangas.

PLANTIO: pode ser feito em qualquer época do ano, desde que seja irrigado periodicamente. Após retirar a muda da embalagem, coloque-a no centro da cova (30 a 40 cm de profundidade e largura), complete o espaço com terra adubada, de preferência com esterco de gado ou galinha. Faça uma bacia ou coroa em volta da muda para reter a água das regas. Irrigue de duas a três vezes por semana.

Pode ser cultivada em vaso, desde que receba sol em abundância e água na medida (terra úmida, mas não encharcada). O vaso deve ser profundo e com mais de 40 cm de diâmetro. Esse espaço é necessário para que a planta possa se desenvolver bem e suas raízes crescerem de forma saudável.



IPÊ AMARELO (*Tabebuia alba*)

Em tupi, ipê significa árvore cascuda. Resistente e durável, a madeira era usada pelos povos nativos na confecção de arcos para caça. Um ipê leva, em média, quatro anos para começar a dar as primeiras flores. A florada ocorre entre agosto e setembro.

PLANTIO: o Ipê amarelo se desenvolve bem na Região Sul.

As medidas da cova dependem do tamanho da muda. O mínimo indicado é 20 x 20 x 20 centímetros, porém as covas podem ser abertas com 40 x 40 x 40 centímetros no caso de plantas mais altas. Deve se acomodar a muda em solo rico em matéria orgânica, o esterco de gado ou galinha é muito recomendável. Irrigue de duas a três vezes por semana.

Pode ser cultivado em vaso, desde que receba sol em abundância e água na medida (terra úmida, mas não encharcada). O vaso deve ser profundo e com mais de 40 cm de diâmetro. Esse espaço é necessário para que a planta possa se desenvolver bem e suas raízes crescerem de forma saudável.



ARAÇÁ (*Psidium cattleianum*)

O araçazeiro é uma pequena árvore de copa aberta, que alcança entre 1 a 7 metros de altura.

Os frutos pequenos amarelos tem a polpa cor creme a esbranquiçada, succulenta, doce e de sabor e aspecto semelhantes à goiaba. Ricos em vitamina C. São muito apreciados pela fauna silvestre, como abelhas (produz muito pólen), pequenos animais e passarinhos que apreciam seus numerosos frutos.

Plantio: Deve ser cultivada sob sol pleno, em solo fértil, enriquecido com matéria orgânica e irrigado regularmente. O araçazeiro aprecia o clima tropical, com o calor e a umidade; no entanto, é capaz de tolerar as geadas do clima subtropical.

Pode ser cultivado em vaso, desde que receba sol em abundância e água na medida (terra úmida, mas não encharcada). O vaso deve ser profundo e com mais de 40 cm de diâmetro. Esse espaço é necessário para que a planta possa se desenvolver bem e suas raízes crescerem de forma saudável.



PALMEIRA JUÇARA (*Euterpe edulis*)

Considerada prima do açaí, a palmeira Juçara fornece o fruto que pode virar de sorvete a geleia. A extração do palmito implica em derrubar a árvore. Pela proximidade das plantas, a juçara também é chamada de açaí. As sementes podem ser reaproveitadas para germinação de novas plantas.

O plantio da palmeira juçara é fácil, mas o desenvolvimento da planta é demorado. Nos primeiros anos a juçara precisa de meia sombra. Sol demais, nesta fase, geralmente prejudica seu desenvolvimento.

O palmito juçara (*Euterpe edulis*) é uma das espécies mais importantes e mais ameaçadas da Mata Atlântica. Além do valor ornamental, a palmeira juçara fornece a matéria prima para produção de polpa similar ao açaí. Suas sementes têm papel fundamental em toda a cadeia reprodutiva da fauna e flora locais, uma vez que alimentam mais de 70 espécies silvestres.



AROEIRA-VERMELHA (*Schinus terebinthifolius Raddi*)

O fruto da aroeira-vermelha é também conhecido por pimenta-rosa. Muito apreciado por pássaros.

A aroeira-vermelha é uma espécie perenifólia que, quando jovem, apresenta de 5 m a 10 m de altura e diâmetro à altura do peito (DAP) entre 20 cm e 30 cm.

No litoral de Santa Catarina, em áreas de influência marinha, a floração ocorre em dois períodos: um de menor intensidade, de outubro a novembro, e outro de maior intensidade, de fevereiro a abril.

A grande incidência da aroeira-vermelha em áreas de restinga está associada à sua boa adaptação às condições inóspitas locais (solos arenosos, de baixa fertilidade e baixa retenção de água). Desenvolve-se bem nos solos pouco férteis e responde de forma significativa ao aporte de nutrientes por meio de adubações.



AMORA (*Morus nigra* L)

Os frutos, as folhas, as raízes e a casca da amora são utilizados pelo seu valor medicinal e cosmético. Como alimento, a amora é rica em vitaminas A, B1, B2 e C, além de antocianinas, que têm poder antioxidante. Vários outros componentes fazem das amoras um fruto de alto poder medicinal, além de suas folhas também serem utilizadas em remédios caseiros.

Plantio: antes do plantio deverá preparar uma camada de drenagem, que pode ser feita com argila expandida ou pedriscos. O solo ideal para receber a planta deve ser rico em matéria orgânica e com boa retenção de umidade, porém nunca encharcado.

Tipo de vaso: para iniciar o cultivo da amora você precisará de um vaso profundo e com mais de 40 cm de diâmetro. Esse espaço é necessário para que a planta possa se desenvolver bem e suas raízes crescerem de forma saudável.



ACEROLA (*Malpighia puniceifolia* L.)

Planta que apresenta boa adaptação em regiões onde o clima é subtropical. Prefere temperaturas em torno de 25 °C e locais ensolarados

Plantio deve ser realizado em solos com mistura de areia, argila e matéria orgânica com irrigação duas ou três vezes na semana.

Pode ser cultivado em vaso, desde que receba sol em abundância e água na medida (terra úmida, mas não encharcada). O vaso deve ser profundo e com mais de 40 cm de diâmetro. Esse espaço é necessário para que a planta possa se desenvolver bem e suas raízes crescerem de forma saudável.

